

EIXOS TEMÁTICOS

1. MITIGAÇÃO

Tratar de maneiras viáveis para a redução de emissões de gases nos setores de agricultura, energia, indústria, transportes, floresta, entre outros.

2. ADAPTAÇÃO E PREPARAÇÃO PARA DESASTRES

Propor meios de enfrentamento e redução de danos pelos impactos das mudanças climáticas

3. TRANSFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Pesquisa, desenvolvimento tecnológico, bioeconomia, transição energética, economia verde e estratégias para a mudança de sistemas econômicos e sociais para um sistema de baixo carbono.

4. JUSTIÇA CLIMÁTICA

Interseccionalidade, gênero, racismo ambiental, direitos animais.

5. GOVERNANÇA E EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Institucionalização de mecanismos e instâncias de controle social, gestão participativa e educação ambiental.

Realização:



1

CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE

EMERGÊNCIA CLIMÁTICA
O DESAFIO DA TRANSFORMAÇÃO ECOLÓGICA


QUATIPURU



1ª CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE DE QUATIPURU

Apoio:



 06/12 - 14h

 Centro Paroquial



Escaneie o código para inscrever-se ou pelo link:
<https://abre.ai/InJO>

PROGRAMAÇÃO

14h - Credenciamento

Recepção e credenciamento dos participantes.

14h30 - Abertura Solene

Mesa de autoridades e boas-vindas.

15h - Palestra Magna

Professor Dr. José Romano (UFRA)

15h30 - Sala de Discussão por Eixo

Discussão em grupos temáticos para avaliação e proposições.

16h - Apresentação e Análise das Proposições

Momento para apresentação das propostas de cada grupo.

16h30 - Eleição dos Delegados

Escolha dos delegados que representarão os eixos temáticos.

17h - Encerramento

Palavras finais e encerramento do evento.



RISCO GEOLÓGICO

O município enfrenta riscos geológicos significativos, especialmente no distrito de Boa Vista, onde ocorre intensa erosão fluvial ao longo do rio Quatipuru, com fenômenos como "terras caídas". Esse processo de desmoronamento das margens é acelerado por características naturais, como a inclinação dos barrancos e a textura do solo, além da ocupação humana e desmatamento próximo às margens. Já foram destruídas cerca de 170 moradias e realocadas muitas famílias devido à erosão.



RISCO FAUNÍSTICO

A ocupação de áreas de manguezais, que são Áreas de Preservação Permanente (APPs), coloca em risco a biodiversidade local. O desmatamento e a ocupação irregular dessas áreas comprometem o habitat de várias espécies e interferem no fluxo gênico, reduzindo a resiliência do ecossistema. A poluição e o depósito de lixo nas áreas alagáveis também representam riscos à fauna, favorecendo a propagação de doenças.



RISCO SOCIAL

O impacto dos riscos naturais é intensificado pela vulnerabilidade social em Quatipuru. A ocupação de áreas de risco e a ausência de infraestrutura adequada tornam as populações locais mais suscetíveis a enchentes e deslizamentos. A realocação frequente de famílias para áreas inadequadas, como os manguezais, intensifica as dificuldades, levando a perdas materiais e criando um ciclo de vulnerabilidade. Ações de suporte social e educação ambiental são essenciais para diminuir esses riscos.



RISCO FLORESTAL

A substituição de vegetação nativa por práticas agropecuárias no Baixo Planalto Costeiro e a ocupação de encostas fragilizam o solo e aumentam o risco de deslizamentos e erosão. Essas ações diminuem a capacidade natural do solo de absorver água, agravando processos erosivos e impactando áreas de vegetação secundária que desempenham papel vital na estabilização dos solos.

